

PRÁTICAS DE RESGATE DA CULTURA JURÍDICA NACIONAL DO SÉCULO XIX: O PROJETO MEMÓRIA ACADÊMICA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Clara Izabel Cabral Campos Carvalho, Daniela Valéria de Lima Santos, Elias Eliezer Machado de Souza, Luiz Felipe Xavier Gonçalves, Péricles da Costa Pedrosa, Rayane de Paula Santos, Humberto João Carneiro Filho (orientador).

O projeto de extensão “Memória Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife no século XIX”, criado no primeiro semestre de 2016, nasce da urgente necessidade de preservação da memória e história do Direito no Brasil, da Faculdade de Direito do Recife (FDR) e, conseqüentemente, da própria Universidade Federal de Pernambuco. Sendo a FDR a mais antiga escola de Direito do Brasil, juntamente com a de São Paulo, o projeto visa a realizar ações concretas de resgate e divulgação da cultura e memória de importante segmento do ensino e cultura jurídica nacional. O projeto conta com o empenho de alunos extensionistas, uma bolsista e diversos voluntários dos cursos de Direito e História da UFPE, servidores técnico-administrativos do Centro de Ciências Jurídicas da UFPE (Biblioteca de Obras Raras, Laboratório de Obras Raras e do Labin), todos coordenados pelo professor Humberto Carneiro. Com o intuito de incentivar a preservação da memória, demonstrando a preocupação com a história da Faculdade de Direito do Recife e a manutenção de seu patrimônio cultural, o projeto contribui para que os documentos oitocentistas sejam resguardados e apresentados ao público, a fim de se tornarem objeto de investigação de pesquisadores. Dentre as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto até o presente, destaca-se o trabalho de preservação bibliográfica das obras raras do século XIX, presentes no acervo da coleção especial da biblioteca da Faculdade de Direito do Recife, por meio do resgate, conservação e digitalização e disponibilização do conteúdo em plataforma digital da valiosa produção intelectual realizada na própria faculdade pelos seus docentes. Nesse sentido, a metodologia empregada no projeto consiste nas seguintes etapas: partindo da seleção das obras, desenvolve-se o processo técnico de conservação e acondicionamento, seguidos da conversão para a plataforma virtual, através da digitalização dos livros e inclusão do sistema “OCR”, tornando-o pesquisável. Em paralelo a isto há uma pesquisa, por parte dos graduandos de Direito, sobre a vida e obra dos docentes da Faculdade de Direito, assim como sua grade curricular do século XIX. Além disto há um processo de reconstrução dos sumários, investigação de algumas obras, formatação do site e organização de eventos e exposições. Entre os principais resultados já alcançados com esse esforço de preservação do patrimônio histórico, cultural e bibliográfico da Faculdade de Direito do Recife, até o momento, o Projeto Memória Acadêmica já disponibilizou à sociedade brasileira diversas obras em seu endereço eletrônico (www.ufpe.br/memoriafdr). Já são mais de 15 títulos viabilizados, dentre os quais se encontram livros raros produzidos pelos professores da faculdade e teses oferecidas pelos mesmos para a obtenção de grau de bacharel ou doutor. Também constam no site informações biográficas a respeito dos professores que redigiram tais livros e que marcaram seu nome na história da faculdade. Na comemoração dos 189 anos da fundação dos cursos jurídicos do Brasil, o projeto iniciou uma exposição com o tema “Ensino Compendiário no Curso Jurídico Pernambucano Oitocentista” que, no período de um mês, apresentou ao público parte das obras que foram higienizadas e disponibilizadas no site. Nesse sentido, a exposição apresentou ao público o método que foi adotado no ensino jurídico na Reforma

Pombalina do ensino de 1772 e foi o método de ensino adotado pelos cursos jurídicos do século XIX. O objetivo era fazer com que os professores ensinassem através de compêndios que fossem breves nas explicações e que possuísem clareza na interpretação do conteúdo. Por fim, o projeto pretende continuar o trabalho de preservação e resgate da memória acadêmica da Faculdade, aumentando o acervo já disponibilizado. Além disso, buscará promover a realização de palestras e outras espécies de apresentação que envolvam a temática do projeto, de modo a incentivar a integração entre a comunidade externa à UFPE (como pesquisadores da área de História, Direito, Biblioteconomia e público em geral) e sua comunidade acadêmica, despertando em todos a consciência sobre a importância da preservação e disponibilização de importantes acervos documentais e bibliográfico de denso conteúdo histórico, como o acervo da Faculdade de Direito do Recife, a qual está imbricada com a trajetória do próprio ensino jurídico no Brasil.

Palavras-chave: Memória Acadêmica; Ensino Jurídico; Século XIX; Faculdade de Direito do Recife.

